18/Agosto/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

- **Brasil:**
  - Sai o **IPC: Índice de Preços ao Consumidor** mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
  - Sai o **IGP-M** (divulgado pelo FGV): índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo).

- **Mundo:**
  - **Indonésia:** sai a Balança comercial (exportações e importações);
  - **Japão:** sai a Balança comercial (exportações e importações);
  - **Espanha:** sai a Balança comercial (exportações e importações);
  - **Grã Bretanha:** sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
  - **Hong Kong:** Sai a Taxa de desemprego;
  - **Argentina:** Sai a Taxa de desemprego (Q2);
  - **Estados Unidos**: *Housing Starts:* indicadores sobre o mercado imobiliário, alvarás para construção e construções iniciadas de imóveis, que ajudam a medir o nível de atividade econômica dos EUA.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ UFRJ inaugura maior estacionamento solar em geração distribuída do Brasil

Fonte: Setorial Energy News

A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) dará um grande passo em busca da utilização mais eficiente de recursos naturais, abringando o maior estacionamento solar do país em geração distribuída, localizado no prédio anexo do Centro de Tecnologia. O espaço, de 651,64 m², com capacidade para 65 carros, alocará 414 painéis solares fotovoltaicos capazes de gerar 140 mil kWh por ano. O projeto faz parte do programa de energia do Fundo Verde de Desenvolvimento e Energia para a Cidade Universitária da UFRJ, iniciativa que utiliza o recurso do imposto ICMS que é cobrado na conta de luz da universidade para implantar projetos sustentáveis no campus da Cidade Universitária. Segundo a Resolução 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a energia produzida será descontada nas faturas seguintes. Dessa forma, além de inserir na rede da Light energia limpa e renovável, a iniciativa ainda pretende reduzir o valor dos gastos na conta de luz. Outra vantagem do projeto é o benefício para reduzir o aquecimento global. Com os painéis, aproximadamente 70 toneladas de dióxido de carbono (CO_2) deixarão de ser emitidas por ano na atmosfera. O Fundo Verde de Desenvolvimento e Energia para a Cidade Universitária da UFRJ é uma iniciativa revolucionária que propõe transformar o campus da Ilha do Fundão em um polo de projetos de desenvolvimento sustentável, para melhorar a mobilidade urbana e tornar mais

eficiente o uso de recursos de energia e água. O orçamento destinado ao Fundo Verde é gerenciado pela Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC), da própria UFRJ, e oriundo da isenção do imposto ICMS cobrado na conta de luz do campus da Cidade Universitária. Com a iniciativa, o Fundo Verde pretende ampliar o debate sobre sustentabilidade em todo o país e inovar no uso de recursos financeiros ao alocar o valor dos impostos recolhidos em medidas concretas, eficazes e de fácil comprovação.

✓ Reajuste tarifário da Forcel (PR) é aprovado

Fonte: ANEEL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da empresa Força e Luz Coronel Vivida Ltda. (Forcel). Para os consumidores residenciais (Classe B1), o reajuste será de 17,11%. Os novos valores serão aplicados a partir de 26/8 para 7 mil unidades consumidoras localizadas no município de Coronel Vivida, no Paraná. O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 (>= 230 kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse residencial baixa renda); B2 (Rural (subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública). Ao calcular o reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no ano. O cálculo inclui custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

Efeito médio por classes de tensão	Variação (%)
Alta Tensão em média (indústrias)	19,12%
Baixa Tensão	17,12%
Média (Baixa Tensão e Alta Tensão)	19,47%

✓ ABESCO aprova mudanças em Programa de Eficiência Energética do BNDES

Fonte: Procel Info

A Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO) comemora as mudanças realizadas na linha de financiamento Proesco, mas ressalta que ainda não é totalmente adequada para o setor. Pontos como o valor mínimo de R$ 5 milhões para operações, o foco em sistemas de cogeração (produção simultânea de 2 ou mais formas de energia a partir de um único combustível) para processos produtivos e a complexidade dos trâmites burocráticos ainda causam preocupação. Outro ponto questionado pela Associação é o foco em sistemas de cogeração para processos produtivos. Entre os aspectos positivos analisados pela Associação estão o prazo de pagamento atrelado a capacidade do projeto e do cliente; a garantia do financiamento pode ser negociada entre instituição, Esco e cliente; o financiamento de projetos na área pública; o pagamento do diagnóstico energético; o financiamento de soluções em "*smart grid*" e o agrupamento de projetos para se chegar no montante mínimo de financiamento são evoluções importantes da revisão da linha.

✓ Pesquisadores norte americanos descobrem célula que armazena energia solar

Fonte: Agência Ambiente Energia

Na Universidade do Texas, nos Estados Unidos, pesquisadores descobriram uma nova célula fotoeletroquímica que consegue armazenar energia solar para que ela seja utilizada à noite ou em dias nublados. A descoberta tem potencial para reescrever o modo como armazenamos e utilizamos a energia solar. A célula é feita com o elemento vanádio, é acoplada a um fotoeletrodo híbrido de tungstênio e titânio. Com a incidência da luz solar, o fotoeletrodo híbrido libera elétrons, funcionando como uma célula solar, e esses elétrons são armazenados na célula de vanádio. Na célula existem dois modos de operação: de armazenamento, ou regenerativo, e descarregamento, quando a energia armazenada é liberada para uso. No modo regenerativo, a luz do Sol incide sobre o eletrodo fotoeletroquímico criando pares de elétrons/lacunas. Esses elétrons e lacunas oxidam ou reduzem diferentes componentes redox no anodo e no catodo, respectivamente, convertendo assim a energia solar em energia química. No modo de descarga, a energia química armazenada nos pares redox pode ser convertida em energia elétrica como em uma bateria de fluxo, com uma eficiência muito alta.

✓ "Luz para Todos"dá início as obras na Terra Indígena Paquiçamba (PA)

Fonte: MME

O Programa "Luz para Todos", do Governo Federal, iniciou em julho obras de eletrificação rural na Terra Indígena (TI) Paquiçamba, nas aldeias Muratu, Furo Seco e Paquiçamba, no município de Vitória do Xingu (PA), e começou neste mês de agosto o treinamento das famílias sobre uso seguro e racional de energia elétrica. Cerca de 55 famílias serão atendidas e 170 pessoas beneficiadas. Além das residências, a energia também será instalada nas casas de farinha, escolas, posto de saúde e poços artesianos de cada uma das aldeias. A previsão de conclusão das obras é final de agosto, conforme a Concessionária de Energia Elétrica do Pará (Celpa). As obras do Programa na Terra Indígena cumprem a diretriz do Governo Federal de que todos os municípios do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu – PDRS Xingu, criado em função da hidrelétrica de Belo Monte, tenham acesso à energia elétrica. Ao todo, serão 21,3 mil famílias atendidas na região, cerca de 90 mil pessoas. Dessas, mais de 15 mil famílias já receberam energia elétrica em suas casas. O investimento previsto é da ordem de R$ 270 milhões. Em paralelo ao avanço das obras na Terra Indígena Paquiçamba, o Ministério de Minas e Energia por meio do "Programa Luz para Todos", iniciou a capacitação das comunidades sobre o uso seguro e racional da energia elétrica e também sobre Tarifa Social de energia elétrica. O treinamento contou com a atuação da Coordenação de Eletrificação em Terra Indígena e do Comitê Gestor Estadual do Programa, em parceria com a Celpa, Norte Energia, empresa concessionária de Belo Monte, e da FUNAI. Em todo o Brasil, o Programa Luz para Todos já atendeu cerca de 35 mil famílias indígenas, ou 180 mil pessoas. Os investimentos contratados para atender as comunidades indígenas chegam a R$ 385 milhões. Também como uma ação do "Luz para Todos", o Ministério de Minas e Energia, em parceria com a FUNAI, elaborou cartilhas bilíngues - português e nos idiomas das etnias Terena, Guarani Kaiowá, Kaingang, Kinikinau e Kadiwéu - sobre o uso da energia elétrica de forma racional, segura e produtiva. Os próximos a serem beneficiados com o material bilíngue serão os Pataxó do Sul da Bahia e os Tikuna do Amazonas.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e recuo em Londres

Fonte: Setorial energy news

Os preços do petróleo têm uma manhã de alta em Nova York e recuo em Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US$ 42.01, registrando uma alta da ordem de 0.33% em relação ao fechamento de segunda-feira (17). Em Londres, o barril abriu cotado a US$ 48.65 nesta terça-feira, registrando um recuo de 0.33%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ Chesf é condenada em R$ 2,5 milhões

Fonte: Diário do Nordeste

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) terá de pagar uma multa de R$ 2,5 milhões pela devastação de 13 sítios arqueológicos no Ceará, por conta da instalação de linhas de transmissão de energia. A decisão da Justiça Federal afirma que os sítios atingidos contém informações importantes sobre a dispersão do grupo indígena Tupi pelo Brasil. Essa questão foi denunciada pelo Ministério Público Federal desde 2007, início das primeiras tentativas, sem êxito, de acordo entre Iphan e Chesf sobre o valor da indenização. Além da multa, a Chesf também terá de pagar indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 250 mil. Os recursos da ação devem ser aplicados na ampliação e restauração do Museu dos Inhamuns (R$ 1,4 milhão), R$ 580 mil para a construção do museu em Mauriti e R$ 475 mil para investimentos em pesquisas arqueológicas nas áreas atingidas pela construção da linha. De acordo com o Iphan, a descoberta da presença de vestígios dos Tupis, portanto do período pré-histórico, atualiza a informação que se tinha de que só os índios cariris haviam ocupado aquela região.

✓ Governo brasileiro aumenta o período de concessão das usinas hidrelétricas

Fonte: Jornal do comércio

O governo vai aumentar o período de concessão das usinas hidrelétricas para resolver o nível recorde de calote no mercado de curto prazo. O objetivo é reverter o atual problema do sistema elétrico, com o calote recorde dessas geradoras, que, em junho, chegou a quase 48% de todo o volume negociado no mercado de curto prazo. Segundo os representantes das usinas geradoras, um dos impasses, além da falta de chuvas, é o alto custo das usinas térmicas, cujos preços influenciam o mercado livre de energia. Apesar de o governo ter desligado as termelétricas mais caras do sistema, Hermes Chipp, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) disse que ainda não há previsão para que novas térmicas sejam desligadas. Empresários e especialistas consideraram positiva a decisão do governo em editar a MP para ampliar os prazos de concessão das hidrelétricas.

✓ Usina solar de Flores entrará em operação até 2017

Fonte: Jornal do Comércio

A planta de geração solar da Kroma e da Cone Concierge a ser implantada na cidade de Flores poderá entrar em operação até abril de 2017, segundo um contrato assinado entre o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Thiago Norões, e o presidente da Kroma, Rodrigo Mello. A usina foi uma das vencedoras do leilão solar de energia realizado pelo governo do Estado em dezembro de 2013 cujas vencedoras deveriam estar implantadas até junho deste ano. O atraso ocorreu por vários motivos (que vão desde a demora nas licenças ambientais e outorgas) até o fato de que o Estado tenta atrair fabricantes de componentes utilizados em parques solares para se instalar no Estado tendo como primeiros clientes as vencedoras do leilão. No contrato assinado, a Sociedade de Propósito Especifico (SPE) formado pela Kroma – uma comercializadora de energia com sede no Estado – e Cone Concierge, que tem como acionistas a família Moura Dubeux, se compromete a usar até 60% de componentes locais. No entanto, não há qualquer fabricante local desses produtos em Pernambuco. A construção da planta solar vai gerar 350 empregos diretos e indiretos. A energia deverá ser vendida por aproximadente R$ 264 (MWh). No leilão que o governo federal fará em agosto, a energia solar está com o teto máximo de R$ 349. A compra de componentes fabricados localmente barateará o custo de instalação das futuras geradoras. Outro facilitador é o fato de que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está financiando quem comprar equipamento solar fabricado no País. Das 4 vencedoras do leilão de energia promovido pelo Estado em 2013, somente a *Enel Green Power* instalou duas plantas com a capacidade de 10 megawatts em Tacaratu que está em fase de testes. Também habilitada pelo leilão, a Sowitec vai assinar outro contrato similar ao da Kroma, em aproximadamente 2 semanas, prorrogando o prazo de entrada em operação até abril de 2017. A

empresa vai construir uma usina no município de Santa Maria da Boa Vista, sertão do São Francisco. Ainda no leilão, a Kroma e Cone venceram apresentando empreendimentos separados, mas resolveram fazer uma única planta. A energia a ser produzida por essas usinas será comercializada pela Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (AD-Diper) que poderá vender a outras grandes empresas ou ser adquirida pelo Estado.

✓ Saab desenvolverá carros híbridos com empresa chinesa

Fonte: Reuters/Bloomberg

As empresas chinesas *Dongfeng Motor* e *National Electric Vehicle Sweden* (NEVS), que comprou a Saab, já falida, em 2012, assinaram um acordo para desenvolver carros verdes em conjunto, disse a agência de notícias estatal Xinhua. O acordo ajudará a Dongfeng a vender os carros de sua própria marca por meio da rede de concessionárias NEVS na Europa e nos Estados Unidos, além de atender requisitos legais e técnicos europeus, disse a Xinhua. Não foram divulgados os termos financeiros do acordo. O negócio é outro passo à frente por parte da NEVS após problemas financeiros levarem a chinesa a interromper a produção dos carros da Saab na Suécia no ano passado e depois de a empresa de defesa Saab AB, da qual a Saab Automobile foi criada em 1990, ter contestado seu uso do nome da marca. O acordo também permitirá que a planejada fábrica da NEVS em Tianjin se aproveite da enorme rede de fornecedores da Dongfeng, 2ª maior montadora da China. O projeto focaria especificamente em veículos movidos a "nova energia", um termo chinês para carros elétricos ou altamente eletrificados. Se confirmado, o acordo também representará uma volta ao plano original de quando a massa falida da Saab foi adquirida pelo NEVS, juntamente com o grupo de investidores Qingdao Qingbo. Na época, as empresas anunciaram a intenção de fazer carros elétricos na Suécia e vendê-los na China.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Segunda prévia do IGP-M de agosto sobe

Fonte: FGV

A 2ª prévia do IGP-M de agosto subiu 0,17% em relação ao mês anterior, conforme divulgado pela FGV. A desaceleração em relação à leitura de julho, quando o indicador registrou alta de 0,71%, foi generalizada, com destaque para os preços no atacado. O IPA passou de um avanço de 0,76% para 0,01%, impulsionado por uma queda de 0,36% dos preços agrícolas e de uma alta de 0,15% dos preços industriais. Chama a atenção o fato de a desvalorização recente da moeda brasileira ainda não ter sido repassada pelos produtores na indústria. Ainda assim, as perspectivas para a inflação no atacado se mantém favoráveis no curto prazo. Na mesma direção, os preços ao consumidor recuaram de uma alta de 0,56% para 0,27% entre julho e agosto.

✓ Inadimplência do consumidor brasileiro registra a maior alta em 3 anos

Fonte: Boa Vista SCPC

Puxada pela alta das tarifas de água e luz e pelo aumento do desemprego, a inadimplência do consumidor começou o 2º semestre do ano em ritmo acelerado. Entre janeiro e julho, o número de dívidas não pagas na data do vencimento cresceu 16,8% em relação a igual período de 2014. Foi a maior elevação acumulada no ano para o período desde julho de 2012 (17,8%), segundo o Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor. A diferença, é que no início deste ano o calote tinha sido provocado pelo aumento da inflação e agora é mais grave porque o motivo da inadimplência é o avanço do desemprego. Em julho, o número de dívidas não pagas foi 19,4% maior do que em julho de 2014. Um dado que chama atenção é que o que mais pesou no avanço do calote foi a dívida não bancária, que registrou um aumento de 3,5% em julho em relação a junho. Essas dívidas incluem cartões de lojas, financeiras e contas de água, telefone e especialmente energia elétrica, que subiu quase 50% este ano. Pesquisa do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas confirma que o calote ficou

concentrado nas tarifas. No mês passado, o número de dívidas em atraso cresceu 4,99% em relação a julho de 2014. Desse total, o maior aumento no número de dívidas inadimplentes foi registrado nas contas de água e luz com aumento de 13,24% na comparação anual. Em seguida, estão as pendências com bancos (7,83%) e as despesas com comunicação (4 67%), nas mesmas bases de comparação. Já as dívidas em atraso no comércio recuaram 0,26% no período. Com o orçamento apertado, os inadimplentes estão tendo dificuldade para renegociar dívidas, especialmente pelo avanço dos juros. Na 1ª quinzena deste mês, o número de carnês em atraso renegociados diminuiu 6,9%. A dificuldade para colocar as contas em dia também foi captada pela pesquisa do SPC Brasil. No mês passado, o número de dívidas regularizadas caiu 8,34% na comparação anual. Foi a 6ª queda seguida e 2º maior recuo anual desde janeiro de 2013, quando a empresa de informações financeiras iniciou o levantamento. O avanço do calote tem engrossado o número de consumidores inadimplentes. Segundo a Serasa Experian, existiam em junho 56,4 milhões no País sobre 51,6 milhões junho de 2014. Nas contas do SPC Brasil, são 57 milhões de inadimplentes. Em janeiro eram 54,6 milhões.

✓ Cheques sem fundos têm recorde para meses de julho no Brasil

Fonte: Serasa

Os brasileiros emitiram 1,3 milhão de cheques sem fundos em julho, segundo dados divulgados pela Serasa. O número corresponde a 2,29% do total de compensados – um recorde para meses de julho desde que a série foi criada, em 1991. Desde o início do ano, 8,75 milhões de cheques foram devolvidos por falta de fundos, ou 2,2% do total de compensados. É o 2º maior percentual para o período desde o início do levantamento – essa taxa só foi superior em 2009, quando ficou em 2,29%. Em 2014, ela era de 2,11%. Segundo a Serasa, os consumidores estão tendo "sérias dificuldades" para honrar seus pagamentos por conta do aumento das taxas de desemprego na atual conjuntura, marcada por recessão, aumento da inflação e dos juros.

✓ Dólar opera em alta ante Real

Fonte: BC

Às 10h39, a moeda norte-americana avançava 0,43%, a R$ 3,4976 para a venda. Às 9h20: alta de 0,19%, cotado a R$ 3,4890. Uma alta nos juros dos EUA tendem a tornar o país mais atraente para investimentos aplicados atualmente em outros mercados, como o Brasil. Por isso, a expectativa sobre o aumento da taxa tende a motivar movimentos de alta do dólar em relação ao real. Operadores vêm afirmando que parece cada vez mais claro que o Federal Reserve, banco central norte-americano, começará a elevar os juros em breve, com boa parte apostando já no mês que vem. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em setembro, com oferta de até 11 mil contratos, equivalentes à venda futura de dólares. Ao todo, o BC já rolou US$ 4,899 bilhões, ou cerca de 49%, do total de US$ 10,027 bilhões e, se continuar neste ritmo, vai recolocar o todo o lote.

✓ Saldo comercial foi superavitário na 2ª semana de agosto

Fonte: MDIC

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US$ 670 milhões, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC). Com isso, o saldo comercial somou US$ 1,396 bilhão em agosto. Para tanto, entre os dias 10 e 14 deste mês, as exportações somaram US$ 3,376 bilhões e as impostações US$ 2,706 bilhões. A comparação com as médias diárias de agosto do ano passado mostra que tanto as compras externas quanto os embarques sofreram forte retração. A queda de 36% das importações foi impulsionada pela queda das compras de combustíveis e lubrificantes (82,3%), de veículos automóveis e partes (31,7%) e de equipamentos elétricos e eletrônicos (27,4%). Em relação às exportações, o recuo de 25,3% refletiu a queda em todas as categorias. Dessa forma, a balança comercial acumulou superávit de US$ 6,004 bilhões no ano, sustentando o ajuste em curso nas contas externas brasileiras.

✓ Clima econômico da América Latina melhora, com ressalvas

Fonte: FGV

O clima econômico da América Latina avançou 4% em julho, na comparação com abril deste ano, motivado pela diminuição do pessimismo em relação aos 6 meses seguintes (julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro). Apesar de apresentar melhoria, o clima permanece em níveis muito baixos em termos históricos. Os dados constam do estudo Clima Econômico da América Latina (ICE), elaborado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em parceria com a instituição *Ifo Institute for Economic Research*. Ifo é uma instituição pública alemã que produz estudos sobre tendências da economia. Apesar da diminuição do pessimismo em relação aos 6 meses seguintes, a avaliação em relação à situação econômica presente dos países da região continuou piorando. Tanto o Indicador das Expectativas (IE) quanto o Índice da Situação Atual (ISA) permanecem abaixo da zona desfavorável do ciclo econômico (abaixo dos 100 pontos). As informações do estudo indicam que a sondagem de julho mantém a tendência observada desde julho de 2013, ao registrar um clima econômico menos favorável na América Latina do que na média dos 117 países pesquisados. Já no plano mundial, o clima econômico registrou queda suave, ao passar de 110 pontos para 106 pontos, entre as sondagens de abril e julho. Nos países ou regiões com maior peso na corrente de comércio global, o clima econômico piorou, mas se manteve favorável, como no caso dos Estados Unidos e da União Europeia. A China, maior exportadora mundial, registrou piora no clima econômico, puxada pela queda no Indicador da Situação Atual, mas as expectativas melhoraram e estão na zona favorável e acima da média dos últimos 10 anos. No entendimento dos técnicos responsável pela publicação, a melhora nas expectativas nos Estados Unidos e na China apontam uma tendência favorável para o crescimento mundial, embora em um ritmo lento. A publicação ressalta, porém, que a sondagem foi realizada antes do anúncio da desvalorização da moeda chinesa, "que poderá levar a uma melhora nas expectativas daquele país, estimulada pelas exportações".

✓ Aceleração da inflação em julho no Reino Unido

Fonte: Bradesco Economia

O índice de preços ao consumidor no Reino Unido subiu 0,1% em julho em relação ao mesmo período de 2014. O indicador permanece praticamente estável desde fevereiro, principalmente pela em função da queda dos preços dos combustíveis e dos alimentos. Quando eliminados esses itens do cálculo, a inflação em julho foi de 1,2%, superior à leitura de junho (0,8%) e à média dos últimos 4 meses (0,9%). O principal responsável por esse comportamento foi o grupo de vestuário e calçados, que exibiu alta de 1,7% no período. Por outro lado, os preços no atacado voltaram a recuar no último mês. Na comparação com julho do ano passado, exibiram queda de 1,6%, mesma variação exibida desde maio – novamente puxados pela retração dos preços do petróleo. De todo o modo, a aceleração do núcleo de inflação ao consumidor no mês passado reforça a proximidade no início da normalização monetária na Inglaterra, processo que deverá ocorrer a partir do 2º trimestre de 2016.

✓ Banco Central da Indonésia mantém juro básico em 7,5%

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Indonésia decidiu manter sua principal taxa de juros inalterada em 7,5%, à medida que vem focando na estabilidade da rupia, após a recente desvalorização do yuan ter reforçado as incertezas globais em meio à expectativa de que os EUA comecem a elevar seus juros básicos nos próximos meses. A rupia atingiu níveis que não eram vistos desde a crise financeira asiática do fim da década de 1990, depois que a China anunciou uma inesperada desvalorização do yuan, há cerca de uma semana, levando o BC indonésio a usar suas reservas estrangeiras para defender a moeda local. Segundo Martowardojo, o Banco Central continuará atuando no mercado em defesa da rupia. Embora o crescimento econômico da Indonésia esteja no menor nível em 6 anos, o Banco Central do país não tem conseguido reduzir juros porque a expectativa de que o BC norte-americano começará a apertar sua política monetária tem pressionado a rupia.

✓ Banco da Turquia mantém taxas de juros

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Turquia decidiu manter suas taxa de juros pelo 6º mês consecutivo, entre elas a taxa de recompra em uma semana, que continua em 7,5%. Após o anúncio, a lira atingiu recorde de baixa ante o dólar, atingindo 2,8822 liras ante o dólar, em baixa de 0,5% no dia. A decisão vem em meio a crescentes incertezas políticas no país, com o risco de eleições antecipadas dentro de alguns meses, o que pressiona a lira. O Comitê de Política Monetária informou no comunicado no site da instituição que a taxa empréstimo no *overnight* foi mantida em 10,75%. Oito dos 12 economistas ouvidos previram que o BC turco manteria as taxas em agosto. De acordo com o comunicado do comitê de política econômica, os movimentos cambiais estão retardando a melhora no núcleo da inflação. Além disso, a decisão de hoje tinha como meta manter uma política de liquidez mais contida, em meio às incertezas globais. O BC turco afirmou ainda que manterá a cautela, até que a perspectiva para a inflação melhore.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção brasileira de aço bruto cai em julho

Fonte: IABr

A produção brasileira de aço bruto em julho somou 2,876 milhões de toneladas, queda de 3,1% sobre o resultado de um ano antes, informou o Instituto Aço Brasil (IABr). As vendas de aço no mercado interno, enquanto isso, foram de 1,442 milhão de toneladas, recuo de 22% na comparação anual.

✓ Setor de serviços cresce em junho no Brasil

Fonte: IBGE

A receita bruta nominal do setor de serviços cresceu 2,1% em junho sobre igual mês de 2014, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Trata-se do pior desempenho para um mês de junho em toda a série, iniciada em janeiro de 2012. Em maio de 2015, o crescimento foi de 1,1% no mesmo tipo de confronto. Com o resultado de junho, a receita bruta do setor acumula alta de 2,3% no ano. Já em 12 meses, o avanço é de 3,5%, o menor desde o início da série, que começou em janeiro de 2013 neste tipo de comparação. A PMS foi inaugurada em agosto de 2013, com série histórica desde janeiro de 2012. A pesquisa produz índices nominais de receita bruta, desagregados por atividades e com detalhes para alguns Estados, divididos em quatro tipos principais: o índice do mês frente a igual mês do ano anterior; o índice acumulado no ano; o índice acumulado em 12 meses; e o índice base fixa, comparados à média mensal obtida em 2011. Ainda não há divulgação de dados com ajuste sazonal (mês contra mês imediatamente anterior), pois, segundo o IBGE, a dessazonalização requer a existência de uma série histórica de aproximadamente 4 anos.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
17/08/2015			
Desempenho da bolsa			
CPFL ENERGIA ON NM**	0,65	R$ 17,03	↑
CIELO ON NM	0,49	R$ 41,20	↑
QUALICORP ON NM	0,45	R$ 19,99	↑
KROTON ON ED NM	0,40	R$ 10,01	↑
CEMIG PN N1**	0,33	R$ 9,17	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
17/08/2015			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	-2,89	R$ 3,36	↓
JBS ON NM	-2,65	R$ 13,96	↓
BRADESPAR PN N1	-1,85	R$ 9,01	↓
CCR SAON NM	-1,68	R$ 14,05	↓
VALE PNA N1	-1,62	R$ 14,00	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.
**Empresas do setor elétrico.
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (18/08/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,4805	3,4811
	Euro (Ptax*)	↓	3,8376	3,839

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
									2015 (*)
PIB (%)									-0,90
PIB Agropecuária									0,60
PIB Indústria									-2,50
PIB Serviços									-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

Áreas de Atuação Daimon:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas,mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

Daimon, especialistas em energia.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br

A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.